Traducir cultura — Ficha

12.º Ano | Espanhol | 4 páginas

Competências que desenvolve: Traduzir textos com referentes culturais, jogos de palavras e humor (ME B2.1), decidindo entre equivalência, explicitação e adaptação.

1. Estrategias — Liga ao exemplo

a) equivalência ___ 1) «las Fallas» → «as Fallas» + nota explicativa b) explicitação ___ 2) «tortilla» → «omelete de batata» c) adaptação ___ 3) «puente» (feriado) → «feriado»

d) nota do tradutor ___ 4) manter o termo e explicar em rodapé e) intraduzível ___ 5) «sobremesa» (o tempo à mesa) f) perda assumida ___ 6) renunciar a um jogo de palavras

2. Publicidad — analiza

Slogan: «Ponle sal a la vida.» (marca de sal)

a) O duplo sentido: _____ b) Estratégia possível em português: _____

c) Perde-se algo? O quê? _____

3. Canción — problemas

a) Se a rima obriga a mudar o sentido, o que se sacrifica? _____

b) Expressão coloquial que não tem equivalente: _____

c) Nos subtítulos, o que se mantém sempre? _____

4. Verdadero o falso

a) Traduzir cultura exige, por vezes, explicar em vez de traduzir. → ____ b) A «perda assumida» é um erro de tradução. → ____

c) Adaptar é trair. → ____ d) Um jogo de palavras pode ser intraduzível. → ____

© 2026 Estudantices

5. Lee el texto y responde

«La feria que no cabe en una guía»

Cada abril, Sevilla se convierte en un lugar que ninguna guía consigue explicar del todo. La feria tiene casetas privadas, abiertas a quien invita, y un horario que empieza por la tarde y termina cuando ya es de día. Un visitante alemán preguntó a una sevillana dónde estaba la entrada y ella se rió: «Aquí no se entra, aquí se viene con alguien». La respuesta no es una boutade: describe un sistema. Traducir esa frase a otra lengua es fácil; traducir lo que implica — que la fiesta no es un espectáculo sino una red de obligaciones mutuas — ya no lo es. Por eso los manuales de español para extranjeros dedican páginas a la feria y los sevillanos dedican la feria a otra cosa: a saber quién ha invitado a quién. Quien visita sin entenderlo se va con fotos. Quien lo entiende se va con una lista de nombres.

a) O que nenhum guia consegue explicar? _____

b) Porque é a resposta «aquí no se entra» um sistema? _____

c) O que é fácil e o que é difícil traduzir? _____

5 bis. ¿Qué estrategia usarías?

a) «El puente de mayo» → _____ b) «La Movida madrileña» → _____

c) «Tomar el vermut» → _____ d) «Ser un maño» → _____

6. Problemas concretos del texto

a) «casetas privadas» → «_____ privados» (não «casetas», que é realia)

b) «no es una boutade» → «não é _____» c) «se va con fotos» → «sai com _____»

d) «una red de obligaciones mutuas» → «uma rede de _____ mútuas»

e) Que referente cultural exigiria nota do tradutor? _____

7. Traduce las dos primeras frases al portugués

a) «Cada abril, Sevilla se convierte en un lugar que ninguna guía consigue explicar del todo.» → _____

b) «La feria tiene casetas privadas, abiertas a quien invita, y un horario que empieza por la tarde.» → _____

8. Escribe — 200 a 250 palabras

Escolhe três expressões culturais do texto («caseta», «aquí no se entra», «se va con una lista de nombres») e explica, em espanhol, como as traduzirias e porquê.

_____

_____

_____

_____

_____

_____

_____

_____

_____

_____

_____

_____

Soluções

1. a)-3 b)-2 c)-1 d)-4 e)-5 f)-6

2. (exemplos) a) «sal» = tempero e «salero»/alegria b) «Dá-lhe sal à vida» (com jogo perdido) ou «Tempera a vida» c) o duplo sentido da marca perde-se; mantém-se a ideia de temperar

3. a) o sentido literal b) ex.: «tener salero», «ser un crack» c) o sentido e o registo, não a rima

4. a) V b) F (é uma decisão consciente) c) F (adaptar pode ser a única forma de manter o efeito) d) V

5. a) a feria: as casetas privadas, o horário e a lógica de convite b) porque descreve uma regra: não se entra sem ser convidado, a festa é uma rede de convites c) a frase é fácil; o que implica — que a festa é uma rede de obrigações mútuas — não é

5 bis. (exemplos) a) explicitação: «o fim de semana de 1 de maio» b) nota do tradutor: movimento cultural de Madrid nos anos 80 c) equivalência parcial: «beber o aperitivo» d) perda assumida / adaptação: «ser de Saragoça»

6. a) «barracas» ou manter «casetas» com nota b) «não é uma piada» / «não é um dito» c) «sai com fotografias» d) «obrigações mútuas» e) «caseta» (e «feria de abril»)

7. a) «Todos os abris, Sevilha transforma-se num lugar que nenhum guia consegue explicar por completo.» b) «A feira tem casetas privadas, abertas a quem convida, e um horário que começa à tarde.»

8. (critérios: três expressões analisadas 1 · estratégia justificada 1 · vocabulário de tradução ½ · 200–250 palavras ½) Exemplo: Traduzir «caseta» é o primeiro problema. Em português, «barraca» existe, mas traz a ideia de feira popular pobre, e a caseta da feria é outra coisa: uma estrutura de lona com sala, cozinha e uma hierarquia social dentro. A minha solução seria manter «caseta», em itálico, com uma nota breve na primeira ocorrência. «Aquí no se entra» é mais delicado: a tradução literal («aqui não se entra») funciona, mas perde o tom de regra dita com humor. Talvez «aqui não se entra, aqui vem-se com alguém» mantenha o ritmo. A terceira expressão, «se va con una lista de nombres», traduz-se sem dificuldade; o difícil é o efeito: em português, «sai com uma lista de nomes» soa estranho e é isso que interessa, porque a frase quer precisamente marcar a diferença entre visitar e ser aceite.

© 2026 Estudantices